

A APRENDIZAGEM COOPERATIVA EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DO GRUPO DE FORMAÇÃO DO CURSO DE AGRONOMIA DA UFCA

JORDÂNIA, Charem Gomes Cruz¹
Centro de Ciências Agrárias e Biodiversidade,
Universidade Federal do Cariri
gomes.cruz@aluno.ufca.edu.br

BEZERRA, Cícera²
Centro de Ciências Agrárias e Biodiversidade
, Universidade Federal do Cariri
bezerra.cicera@aluno.ufca.edu.br

SILVA, Samira Alexandre da³
Centro de Ciências Agrárias e Biodiversidade
, Universidade Federal do Cariri
samira.alexandre@aluno.ufca.edu.br

VENÂNCIO, Saulo da Silva Gonçalves⁴
Centro de Ciências Agrárias e Biodiversidade,
Universidade Federal do Cariri
venancio.saulo@aluno.ufca.edu.br

OLIVEIRA, Marcelo Santiago⁵
Centro de Tecnologia e Ciências
Universidade Federal do Cariri
marcelo.santiago@ufca.edu.br

Resumo

O presente trabalho traz o relato das atividades realizadas pelos membros do grupo de formação participante do Programa de Aprendizagem Cooperativa em Célula Estudantil (PACCE) da UFCA, Universidade Federal do Cariri e descreve as experiências de um grupo de estudos realizado por alunos universitários da rede federal pública do Cariri, como um momento de formação para aprofundamento de estudos sobre a aprendizagem cooperativa, na busca da compreensão a aprendizagem em um período de distanciamento causado pela pandemia, as realizações do grupo aprofundaram-se em atividades realizadas remotamente como um dos momentos dos processos de ensino e aprendizagem, discutiu-se também a formação de conceitos e o processo de interação e formação fundamento na abordagem teórica e intelectual nos princípios da aprendizagem cooperativa nas células estudantis no tempo de isolamento social. O principal Objetivo deste trabalho é relatar as experiências enfrentadas no ano de 2020 pelo grupo de Formação da agronomia, dando ênfase as dificuldades e métodos adotados para se trabalhar com a aprendizagem cooperativa com o distanciamento social.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Remoto, Formação, Células, Estudantes

1
Estudantis/PROGRAD.
2
Estudantis/PROGRAD.
3
Estudantis/PROGRAD.
4
Estudantis/PROGRAD.
5

Apoiado financeiramente com uma bolsa da UFCA no Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células
Apoiado financeiramente com uma bolsa da UFCA no Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células
Apoiado financeiramente com uma bolsa da UFCA no Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células
Apoiado financeiramente com uma bolsa da UFCA no Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células
Tutor do Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis/PROGRAD.

1 INTRODUÇÃO

A história da aprendizagem cooperativa ultrapassa a barreira de milênios, existindo relatos de nossos ancestrais que usaram a aprendizagem cooperativa empiricamente para sobreviverem e progredirem. O objetivo do trabalho cooperativo é permitir que todos os membros do grupo se sintam iguais com proveito comum, autonomia, autogestão, resolução de problemas e responsabilidade com o trabalho (CARVALHO *et al.*, 2015). A Metodologia dos Grupos de Aprendizagem Cooperativa tem como princípios fundamentais a confluência da interatividade social em um ambiente mais flexível, a autonomia dos grupos de aprendizes e seu relacionamento positivo e exige o empenho de todos (LOPES *et al.*, 2009).

O Estado do Ceará é pioneiro no trabalho com a aprendizagem cooperativa, em virtude do Programa de Educação em Células Cooperativas – PRECE, que utiliza o sistema de estudo em grupo estruturado. O PACCE, Programa de aprendizagem em Célula Estudantil dá ênfase à aprendizagem cooperativa em células estudantis dentro da universidade, fazendo com que o estudante ao mesmo tempo em que aprendam sejam mediadores de conhecimento para os demais membros da célula, trabalhando princípios de igualdade e divisão de trabalho, para que todos aprendam através da interação e cooperatividade (JOHNSON *et al.*, 1999). O ano de 2020 foi muito peculiar, pois trouxe uma pandemia que inviabilizou o contato físico entre articulares e células estudantis, no entanto veio trazer uma nova forma de interação a distância, o ensino remoto e a utilização de plataformas online de encontros, formações e aulas.

O objetivo desse trabalho é mostrar como o Grupo de Formação do curso de Agronomia conseguiu adaptar-se a essa diferente realidade e atingir suas metas e concluir seus projetos de células.

2 METODOLOGIA

O Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis é organizado sob a forma de tutoria, que, no ano de 2020 contou com apenas um tutor, O professor Marcelo Oliveira Santiago, O PACCE 2020 se organizou com 25 bolsistas remunerados e demais voluntários, todos os participantes foram de diversas unidades acadêmicas e campus diferentes da UFCA.

Os estudantes bolsistas e voluntário foram divididos em grupos de formação de acordo com o seu Centro ou Campus na Universidade. Os dos grupos de formação seriam formados pelos respectivos membros/alunos de cada centro acadêmicos da Universidade pelos seguintes motivos: 1º- Sendo os membros do grupo de formação compostos de alunos do mesmo centro acadêmicos, conseqüentemente do mesmo campus, facilitaria a comunicação e encontros presenciais, sem a necessidade de se deslocar para outros campus. 2º- Os assuntos da aprendizagem cooperativa e a metodologia da célula seria mais uniforme, levando em consideração que o assunto estudado seria quase o mesmo para todos os alunos do mesmo centro. 3º Sendo do mesmo centro, os alunos já teriam uma familiaridade com outros membros o que facilitaria alguns trabalhos cooperativos.

O Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade (CCAB) que abrange os cursos de Agronomia e Medicina Veterinária, contou em 2020 com quatro bolsistas, todos do curso de Agronomia. Os estudantes bolsistas organizaram-se de acordo com o melhor dia e horário para que as suas reuniões acontecessem semanalmente. Tais alunos tiveram uma visão mais ampla não só da aprendizagem cooperativa, que é o principal objetivo do

programa, mas também de habilidades sociais, de valores éticos e morais, de gestão de conflitos, de cooperação, de interdependência positiva e diversos outros valores humanos, principalmente no ano de 2020, onde ocorreu a Pandemia do Corona Vírus, que atingiu todos e de diversas formas.

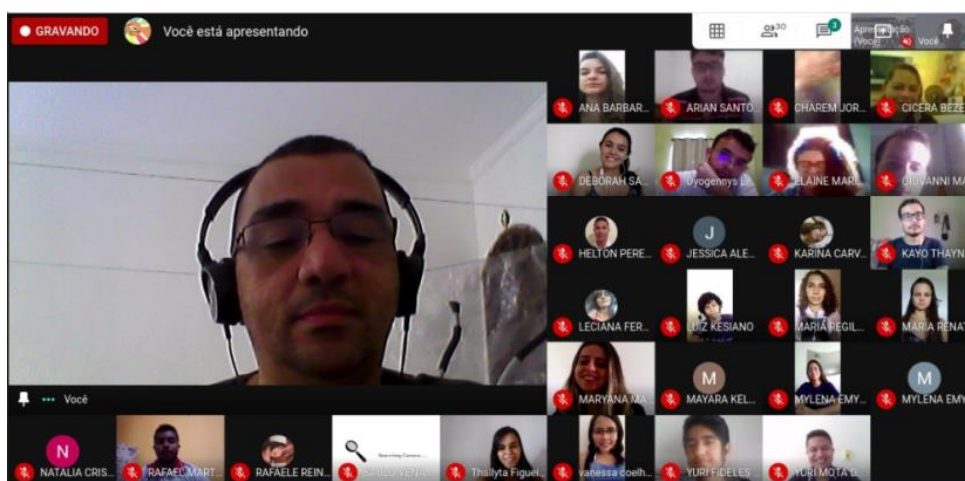
Os princípios ativos do PACCE servem para estimular a utilização de estratégias e práticas pedagógicas baseadas nos princípios da cooperação, da solidariedade do protagonismo estudantil, entre outros, promovendo a aprendizagem com equidade.

O grupo de formação do CCAB foi composto pelos discentes: Cícera Bezerra, Charem Jordânia Gomes Cruz, Samira Alexandre da Silva e Saulo Venâncio da Silva Gonçalves. Foi escolhido pelo grupo de formação do CCAB que a reunião aconteceria nas segundas-feiras, a partir das 18h e a primeira ocorreu no campus Crato presencialmente, pois a quarentena ainda não havia se iniciado no Brasil. Quando iniciou o período de quarentena em decorrência da pandemia do Corona vírus em março de 2020, muitas instituições pararam seu funcionamento normal, incluindo a UFCA.

Muitos alunos da UFCA, que moram em regiões rurais de cidades vizinhas e até em regiões distantes, voltaram para casa de seus familiares para cumprirem a quarentena, porém as atividades do grupo de formação precisavam serem cumpridas mesmo com o vírus. Os alunos tiveram que adaptar-se à nova conjuntura que nos foi submetida (isolamento social) e essa situação mexeu com todas as programações feitas até então. Assim, após muitas discussões, decidiu-se que as reuniões e encontros ocorreriam de forma remota, com o uso de plataformas digitais, como as salas virtuais do Google (Slack, Trello, Classroom). As atividades para os grupos e bolsistas eram postadas no Google Classroom, as reuniões aconteciam pelo Google Meet e as demais atividades solicitadas postadas no slack e no trello. Nas reuniões online do grupo de formação, além das resoluções discutidas sobre as plataformas, também eram criadas dinâmicas para que cada um trabalhasse com sua célula, se caso houvesse algum problema interno na célula o integrante traria para a reunião do grupo de formação para que assim houvesse uma discussão e provavelmente a resolução do problema.

O PACCE também adotou o modelo virtual e a segunda reunião com todos os membros e primeira reunião virtual aconteceu no dia 28 de Abril de 2020, no ambiente virtual Google meet, onde foi discutido dentre outros assuntos, principalmente como se procederiam as atividades do programa com a situação do isolamento social, onde o tutor também auxiliou os grupos de formação orientando sobre a utilização de ambientes virtuais como os canais Slack, Trello e classroom.

Figura 1- Foto da primeira reunião online do PACCE.



Fonte: O Autor

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos tanto como célula e grupo de formação, nos permitem observar os benefícios e reconhecimento associados a este programa (PACCE) e método de aprendizagem cooperativa, apesar de algumas dificuldades registradas, como a falta do contato físico decorrente do isolamento social e restrições nas interações em grupo, na medida em que se verificou uma aproximação de saberes qualitativa ao nível das reuniões; mais descontraídas, conversas com interação e conexão de ideias e pensamentos construtivistas seguindo um modelo de protagonismo e relações interpessoais.

Uma das melhores maneiras de mostrar o impacto da prática desenvolvida foi à palavra dos verdadeiros protagonistas: os alunos, que no caso foram os membros de célula e o grupo de formação. Neste sentido, com o intuito de verificar quais as percepções dos membros relativamente à aprendizagem cooperativa procedeu-se um debate entre o grupo de formação.

Discutimos a aceitação de trabalhar em grupo, onde tudo era discutido e decidido em consenso no grupo de formação. Ouvimos com atenção o que era proposto e a ser dito pelos outros membros do grupo. Cada membro esperava sua vez para falar e ouvíamos cada ideia individualmente, sem interromper os demais, respeitando cada opinião.

Existia encorajamento dos colegas a participar e expor suas ideias e se não conseguíssemos desenvolver tais atividades pedíamos ajuda aos colegas sempre que necessário e no final quando tudo corria bem o mais satisfatório eram os agradecimentos de uns para os outros colegas, reconhecendo as nossas capacidades e objetivos nas tarefas e relacionando o que aprendemos com assuntos propostos durante a formação no período de vigência do programa.

Refletimos também sobre o que foi dito pelos outros elementos do grupo, o Planeamento sobre a melhor forma de apresentar e comunicar as conclusões a que o grupo chegou e verificamos se o grupo está pronto a apresentar as suas próprias decisões e sabemos que não é uma tarefa fácil. Tomar decisões e criticar as ideias e não as pessoas como forma de construção entre os membros do grupo. Aprender a defender nossos argumentos integrando os dos outros e ser capaz de integrar várias ideias numa só posição e quando nos justificarmos pedir esclarecimentos sem conflitos negativos.

Tendo em vista todos os acontecimentos decorrentes da Pandemia do Corona Vírus, foi observado que as principais dificuldades dos membros do grupo de formação foi o restrito acesso a internet, analisando que a maioria dos membros passou a maior parte do isolamento em áreas rurais, onde ondas que transmitem internet é naturalmente mais fraca. Tal problema foi resolvido posteriormente no segundo semestre do ano de 2020, com duas principais ações: 1º- A organização do grupo de formação para gerir os encontros, que obrigatoriamente foram virtuais, onde os membros organizaram horários e datas específicas para encontros, onde membros que residiam em locais mais distantes se comprometeram na data e horários da reunião, procurarem e se instalem em um local com uma internet melhor, como na zona urbana de suas respectivas cidades e 2º- o auxílio da UFCA, que entregou chips com internet a vários alunos para melhorar o acesso a internet.

O grupo de formação utilizou a plataforma do Google Meet para realizar suas reuniões. As reuniões aconteciam semanalmente de forma remota e discutia-se as principais dificuldades e realizava-se a análise de diversos documentos do PACCE, que foram passados na forma de texto, vídeos e áudios, onde possibilitou o estudo aprofundando da Aprendizagem Cooperativa e a discussão coletiva que levou a solucionar os problemas com células estudantis de cada membro. Os textos eram lidos, discutidos e ao final realizava-se um texto final com todos os pontos de vista discutidos para postagem na Plataforma do digital do Slack.

As células estudantis de cada membro do grupo de formação ocorreram também de forma remota e relataram que nas reuniões as suas dificuldades com as suas células estudantis, uma foi unanime, que foi a dificuldade de se trabalhar com suas células por dois principais motivos: o acesso restrito a internet dos membros das células e o desinteresse dos membros causado pelo isolamento social e começo tardio das aulas online da universidade. Apesar das dificuldades as células estudantis articuladas pelos membros do grupo de formação da agronomia conseguiram concluir seus projetos iniciais, que eram que os discentes componentes das células passassem nas disciplinas escolhidas e discutissem sobre o manejo química e agroecológico de doenças de plantas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino remoto e a nova de forma de interação online foram ferramentas importantes e necessárias para continuidade dos encontros do grupo de formação bem como das células estudantis, assim pode ser lavado como uma importante ferramenta para o futuro. O grupo de formação do curso de agronomia da UFCA conseguiu cumprir as atividades propostas pelo tutor e realizar suas atividades individuais de forma remota e em suas casas em decorrência da pandemia do Covid – 19.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Federal do Cariri, a Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) e ao Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis e pela oportunidade de realizar esse trabalho e cumprir a bolsa em 2020.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Cicefran Souza. **Estudo de Caso: A aprendizagem Cooperativa na EEM de Campos Sales.** Campos Sales, 2015

JOHNSON, D. W., JOHNSON, R.T. e HOLUBEC, E. J. **El aprendizaje cooperativo en el aula.** Editorial Paidós SAICF, Quilmes – Argentina, 1999.

LOPES, J. e SILVA, H. S. **A Aprendizagem Cooperativa na Sala de Aula: Um Guia Prático para o Professor.** Ed. Lidel: Lisboa – Portugal, 2009.